

ANNO I

NUM. 33

13 — X

1926

Os films allemães logo depois da guerra tiveram uma introdução triumphal no mercado brasileiro. "A Sra. do Mundo", "Mme. Du Barry", "Anna Bolena", "Danton", "Carmen", "A Princesa das Ostras", "Othello", revelaram artistas como Emil Jannings, Werner Krauss, Harry Liedtke, Pola Negri, Ossi Oswalda, Henny Porten, e uma technica que em nada ficava a dever a dos norte-americanos, além de uma direcção de que, em varios casos, se approximava da perfeição. Foi um periodo aureo para a industria cinematographica do ex-imperio, que passou ligeiro, porém.

A' sombra da fama adquirida por essas produções de valor, importadas por C. Biekark, outras vieram, porém, escolhidas sem o minimo escrupulo nos museus de velharias cinematographicas.

Compradas a resto de barato, inundaram o nosso mercado, offerecidas aos exhibidores por dez réis de mel coado.

Foi a "débacle". Dentro em pouco ninguem mais quiz saber dos films allemães, cujos cartazes á porta dos Cinemas tinham o condão de afugentar o publico.

Tal qual como acontecia com os italianos.

E fez-se o eclipse.

O film allemão desapareceu inteiramente dos nossos mercados.

Entretanto, os grandes productores allemães continuam a fabricar films e alguns delles conquistam verdadeiros triumphos em todo o universo.

Entre outros, "Varieté", que acaba de obter um extraordinario exito nos Estados Unidos. E' um trabalho de Emil Jannings, e basta. O grande caracteristico allemão faz de cada papel que desempenha uma obra prima.

Ora, já se começa a anunciar entre nós a exhibição permanente dos films da Ufa.

Somos dos que pensamos que mercê de uma gerencia

Uma herma a Rudolph Valentino

A morte de Rudolph Valentino em plena mocidade e em plena gloria, fixou na memoria de todos os que o admiravam uma bella figura inesquecivel.

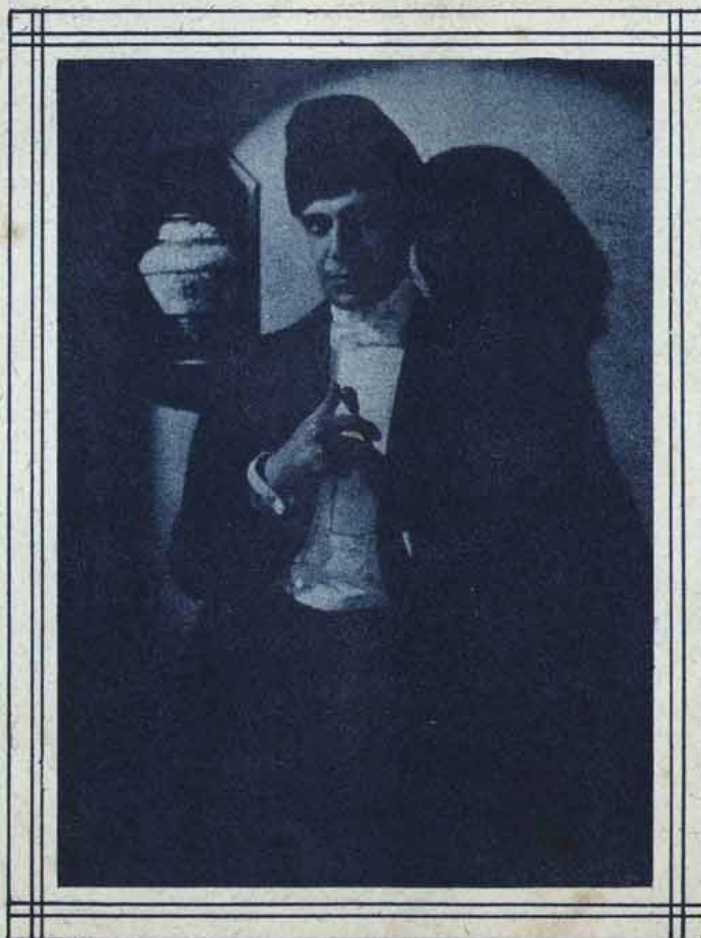
E' essa figura que desejamos perpetuar num pequeno monumento para o qual abrimos hoje uma subscrição.

Para que esta subscrição se revista de um cunho popular, desde já prevenimos que serão acceitas quaesquer quantias acima de mil réis.

O busto será collocado em um dos Cinemas do nosso paiz, mas, qual delles? E' o que deixamos para os nossos leitores resolverem.

GALERIA DOS COADJUVANTES

Arthur Edmund Carewe, nasceu em Trebizond, Armenia. É talvez o unico actor armenio da tēla americana. É irmão do director Edwin Carewe. Esteve nove annos no palco. Um dos seus primeiros successos na tēla foi em HALITO DOS DEUSES, o melhor film de Tsuru Aoki para a Universal. Ha 10 annos, desde THE DARLING OF GODS, de David Belasco, que não representava uma peça japoneza. Depois figurou em FELIZ PINTOR, com Mary Mac Laren, SACRIFICIO NUPCIAL, ARABELLA, A ROMANTICA, com Constance Talmadge, CASAMENTO LOUCO, TRILBY, PAPA E muitos outros. Um dos seus ultimos trabalhos foi em PHANTASMA DA OPERA. Tem olhos e cabellos pretos.



EM "PHANTASMA DA OPERA"

caprichosa, intelligente, bem orientada, os films allemães poderão competir com os americanos nas preferencias do publico.

O que é necessario, porém, é que haja um preparo prévio do espirito publico, uma propaganda bem feita, que attraiá a clientela e a faça permanente.

O Rialto entrou em obras, justamente para exhibir, depois de melhorado, os films allemães.

O Rialto é uma casa antipathica. Póde ser que as reformas introduzidas melhorarem suas condições e o seu aspecto. Em todo caso, preferiríamos que films como "Metropolis", "Varietés" e outros fossem projectados na tēla de um dos nossos grandes salões.

Como o Rialto, consta que o Parisiense tambem vae ser reformado. Bem precisado está o velho Cinema do Sr. Staffa, de ser modernizado. Já se foi o tempo das saletas.

O Central tambem vae soffrer transformações radicais, é o que nos consta, mas não por conta do Senhor Pinfieldi, em cujas mãos elle acabaria abrigando o circo do Pechinchinha ou qualquer outro.

Sobre o consorcio Metro-Reunidas, nada de novo.

As negociações na praça do Rio continuam, mas nós bem que poderíamos dar as resoluções...

Não devem demorar porque em Buenos Aires estão á espera dos emissarios americanos.

Esperemos...

A United Artists, não contente em construir Cinemas nos Estados Unidos, vae iniciar a construcção de varios na America do Sul. Os primeiros serão no Perú.

Que nos diz a isso o senhor Baez?

A "Greenbaumfilm". Sob esta denominação, formou-se, em Berlim, uma sociedade editora de films, dirigida por Mario Bonnard, de cujo elenco fazem parte a linda actriz Marcella Albani e Guido Parish (Schamberg).